



CEARÁ 2050

JUNTOS PENSANDO O FUTURO.

www.ceara2050.com

CEARÁ 2050: Diagnóstico
JAIR DO AMARAL FILHO
COORDENADOR
E EQUIPE DE CONSULTORES



Idéias-força

Insights

Perguntas

Ambiente exógeno: Federalismo econômico brasileiro avançou positivamente para os estados pobres,

- ▶ FPE e FPM;
- ▶ Fundo Constitucional de Desenvolvimento-FNE e FDNE;
- ▶ O BNDES ampliou sua participação no Nordeste, a partir de 2009;
- ▶ O PAC Nordeste estruturou ampla carteira de projetos para o NE.

....Entretanto, o governo federal (i) concentrou recursos, (ii) deixou de investir e (iii) o sistema federativo não reconhece os estados que fazem o dever de casa. O sistema federativo incentiva o Risco Moral.

Ambiente endógeno: Consensos importam

- ▶ O **primeiro consenso**: a industrialização é a saída para o desenvolvimento econômico do estado;
- ▶ O **segundo consenso**: a industrialização e o desenvolvimento só seriam possíveis se houvesse execução orçamentária responsável e equilibrada → poupança e investimentos públicos;
- ▶ **Terceiro Consenso em formação**: crescimento com qualidade → se esboça desde 1995.

Ambiente endógeno: Elites políticas esclarecidas e Instituições também importam

- ▶ Capacidade de gestão fiscal-financeira;
- ▶ Capacidade de planejamento;
- ▶ Capacidade de poupança e investimento em infraestrutura econômica e social;
- ▶ Capacidade de implementação de políticas, evoluindo para uma combinação de implementação com avaliação dos resultados

.....apesar desses avanços, há limites e riscos:

- ▶ Aceleração das despesas correntes (custeio e pessoal);
- ▶ Limites às inovações do lado das receitas;
- ▶ Excesso de coalizões políticas;
- ▶ Falta de modernização nas gestões municipais.

**Crescimento econômico no Ceará:
a imagem é de como um copo meio cheio e meio vazio**



Crescimento Econômico do Ceará

- ▶ **Copo meio vazio:** é quando vemos a economia do Ceará presa na “armadilha dos 2%”
- ▶ **Copo meio cheio:** é quando vemos a economia cearense se movimentando. **E a realidade é esta, ou seja, entre 1987 – 2014/5**
 - (i) a participação do PIB do Ceará passa de 1,6% para 2,2% no PIB nacional;
 - (ii) o PIB do Ceará cresce mais que a economia nacional (3,39% contra 2,32% a.a.);
 - (iii) o PIB *per capita* do Ceará cresce 2,29% a.a. contra 1,38% a.a. do Brasil;
 - (iv) renda *per capita* do Ceará saiu de 48,6% do Brasil, para 59,9%

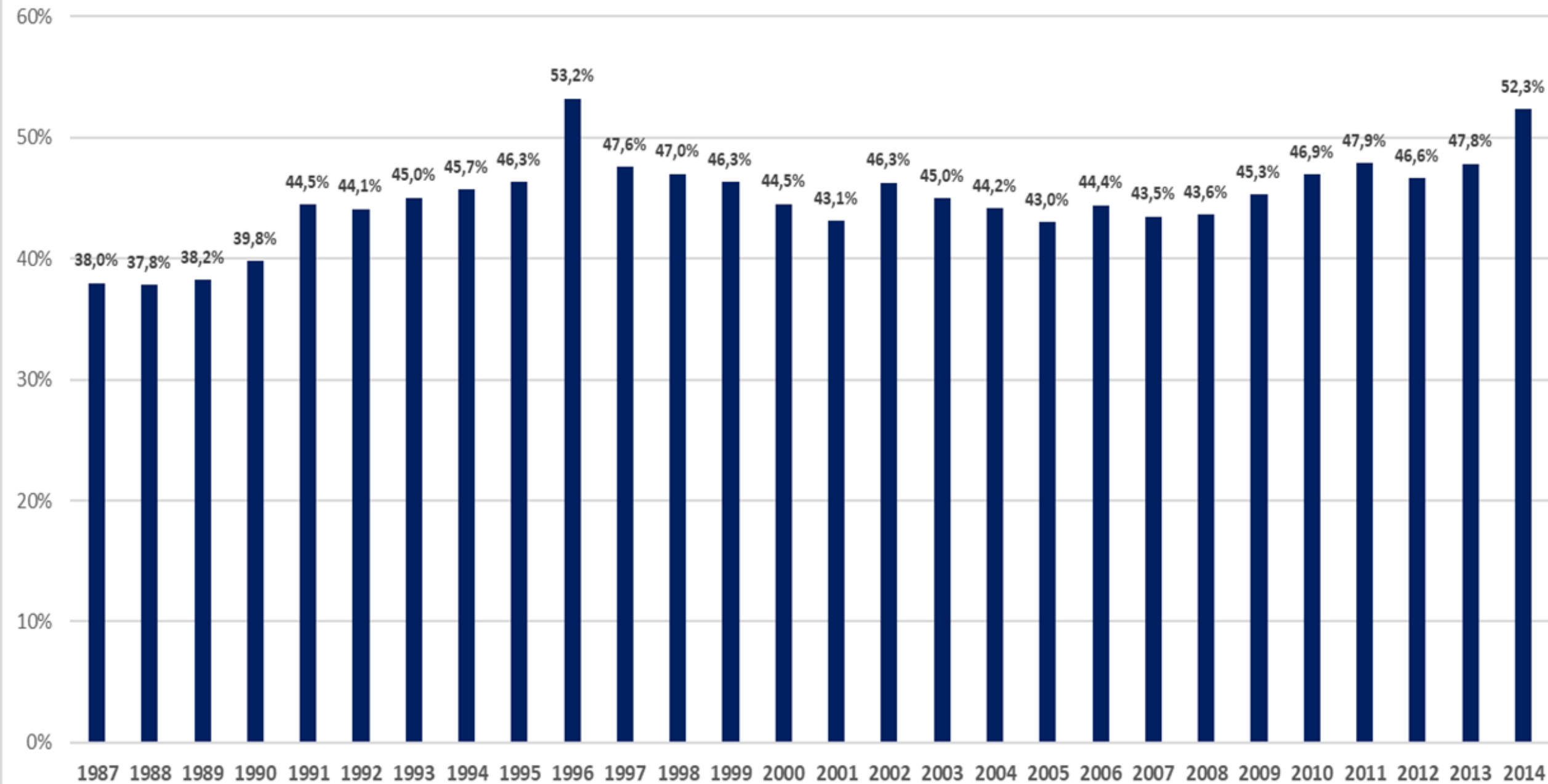
Onde estão o problema e a virtude do crescimento do Ceará ?

O problema está no histórico crescimento lento, devido à baixa produtividade do trabalhador médio (não esquecer do dualismo produtivo no Ceará → semiárido *versus* região metropolitana)

A virtude está no crescimento mais rápido em anos recentes:

- nos sub-períodos 1987-1990/1991-1994/1995 as taxas de crescimento da produtividade por trabalhador são -0,99%, -1,60% e -0,57%
- e nos sub-períodos 2003-2006/2007-2014 essas taxas são de 0,48% e 3,85%.
- No período todo (1987-2014) o Ceará cresce 0,68% contra -0,52% do Brasil

Produto por Trabalhador (CE)/Produto por Trabalhador (BRA)



Onde estão as forças do crescimento recente ?

1) Na maturação do capital físico na forma de infraestrutura econômica (destaques para Energia, Rodovias, Porto, Aeroporto)

e

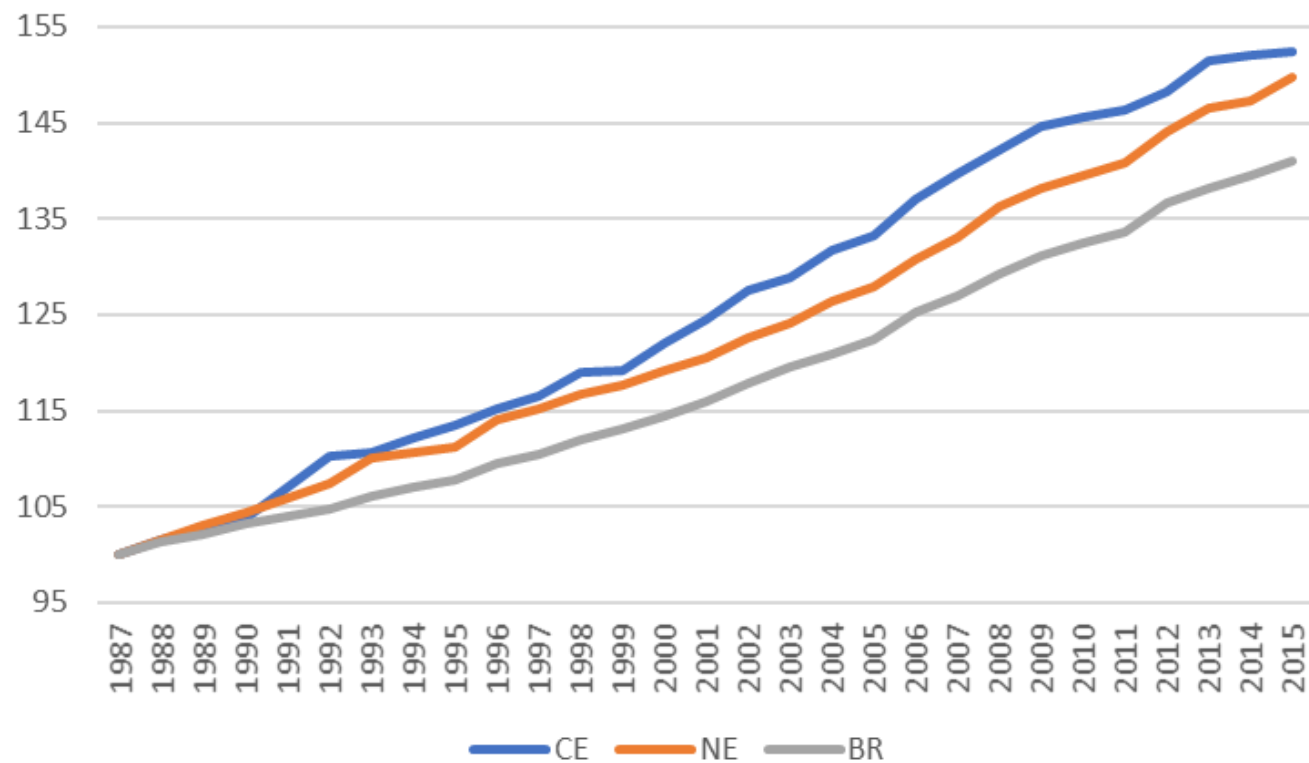
2) Aceleração do crescimento do estoque de capital humano

Evolução do Estoque de Capital Humano por trabalhador (1987=100)

Ceará

Nordeste

Brasil



E como vai a Demografia ?

A população cearense está envelhecendo, como no Brasil....

Em 1991, a soma da população entre 35-65 e acima de 65 anos representava 27,4% do total da população, em 2015 representa 45,0%;

Contudo, o Ceará ainda tem um razoável Bônus Demográfico a seu favor: 2,6 ativos /1 Inativos.

O desafio será cuidar bem desse bônus demográfico

Quanto às Políticas Públicas ?

Arranjos Institucionais, Monitoramento e Avaliações **Importam** para as Políticas Públicas

Políticas Públicas na Educação, Saúde e Recursos Hídricos se beneficiaram de:

- ▶ marcos regulatórios estáveis,
- ▶ estrutura de gestão, governança, avaliações e contatos com organismos multilaterais (BID; BIRD; Unicef, etc.)
- ▶ políticas ativas e contínuas de desenvolvimento do setor;
- ▶ infraestrutura e logística;
- ▶ estruturas institucionais e atores proativos. Contaram também com um modo de financiamento estável, embora frágil.
- ▶ E também seguiram princípios potencializadores: coordenação; descentralização-participação; cooperação; equidade no acesso.
- ▶ **Entretanto, áreas como Segurança Pública, C.T. & Inovação, Cultura e Esporte, não conseguiram reunir esses elementos.**

Os indicadores sociais no Ceará tiveram melhorias consideráveis no período 1987-2017:

- ▶ Redução da Extrema Pobreza e da Pobreza
- ▶ Redução da distância entre os 10% mais ricos e 40% mais pobres
 - ▶ Índice de Gini
 - ▶ Índice de Bem-Estar de A. Sen
 - ▶ Acesso a bens públicos, com exceção do Saneamento
 - ▶ Aumento da Mobilidade social e da Renda familiar

Mas, essas melhorias aconteceram a partir, principalmente, de 2002...2003

Grande Ponto de Interrogação: qual a responsabilidade do modelo de crescimento econômico do Ceará nessas melhorias ?

Desigualdades regionais

As desigualdades regionais dentro do Ceará é grande, quando se examinam os indicadores econômicos e sociais, como também as dotações de fatores.

Mas, as desigualdades de hoje são, positivamente, diferentes das do passado (pelo menos, 15 anos atrás): **sociedades e economias locais são mais empoderadas e protagonistas**

PIB *per capita* por Macrorregião – 2002 - 2015

Macrorregiões	PIB per capita 2015	Ranking 2015	Taxa média de Crescimento (2002-2015)
Cariri	10946,97	(6º)	5,935
Centro Sul	8707,72	(13º)	4,125
Grande Fortaleza	21647,85	(1º)	4,954
Litoral Leste	6527,88	(14º)	5,368
Litoral Norte	11879,92	(5º)	4,248
Maciço de Baturité	9602,72	(10º)	4,152
Serra da Ibiapaba	13839,76	(4º)	6,917
Sertão Central	18934,24	(2º)	4,657
Sertão de Canindé	9184,50	(11º)	5,449
Sertão de Sobral	9957,44	(9º)	3,950
Sertão dos Crateús	9987,29	(8º)	5,315
Sertão dos Inhamuns	10473,82	(7º)	4,798
Vale do Curu	17128,07	(3º)	5,271
Vale do Jaguaribe	9164,55	(12º)	5,096

Meio ambiente

O Ceará é um elo frágil dentro da cadeia global dos fatores climáticos

- ▶ **mudanças climáticas → seca → têm atingido severamente a agropecuária e o consumo humano de água;**
- ▶ **A desertificação é outro grande problema: 03 regiões já estão bastante afetadas, Irauçuba, Inhamuns e Alto do Jaguaribe;**

.....Soma-se a isso o fato de que:

- ▶ **O nível total de emissão de CO2 dobrou no Ceará entre 1990 e 2016, passando de 15.111.566 toneladas para 30.305.515 toneladas. Deste total, a Energia contribuiu com 41,9%.**
- ▶ **O contrapeso está na produção de energia limpa (eólica), que já representa 46% da matriz energética do Ceará.**

Obrigado